

## Carta do Gestor

### Continuidade da Agenda no Fed e em Brasília

#### Caro investidor,

O grande evento nos Estados Unidos foi a sucessão da atual presidente do Fed, o Banco Central Americano. Apesar da expectativa de continuidade, por meio da escolha de um novo presidente alinhado a Janet Yellen, a decisão foi concretizada apenas no início de novembro, com o anúncio de Jerome Powell. Sua escolha traz continuidade das diretrizes atuais e não se espera mudanças bruscas na condução do Fed.

No campo da política fiscal, o cenário político é favorável para um impulso fiscal nos EUA. Os Republicanos têm um alto incentivo para aprovar um corte relevante de impostos, principalmente após o fracasso de todas as iniciativas do governo Trump. Com o mercado de trabalho já bastante aquecido, há um risco relevante de o impulso fiscal gerar pressão inflacionária e exigir uma alta nos juros mais rápida por parte do Fed.

Na Europa, os indicadores apontam para a manutenção do crescimento da economia. Enquanto isso, o BCE diminuiu o volume de compra de ativos, porém estendeu o período por nove meses. Dessa forma, mitigou um aperto nas condições financeiras e, portanto, acreditamos que haverá uma nova extensão, porém mais curta e com volume menor, encerrando o programa de QE no final de 2018. A primeira alta de juros deve ocorrer apenas em meados de 2019.

No Brasil, conforme esperado, o governo venceu a segunda denúncia da Procuradoria-Geral da República na Câmara dos Deputados. O governo saiu mais fraco, como também já era esperado, e agora o movimento principal se resume a aglutinação da base, com pressão dos partidos menores por uma reforma ministerial rápida. O governo tem bastante habilidade política, apesar da baixa popularidade e, portanto, esperamos que ele recomponha sua base e possa retomar a votação das medidas que exijam maioria simples. Em relação à Reforma da Previdência, que precisa de quórum constitucional, entendemos que o governo enfrentará um desafio enorme para conseguir uma base forte o suficiente para colocar essa agenda na pauta. Continuamos céticos em relação à aprovação da Reforma da Previdência nesse governo.

O Banco Central não surpreendeu o mercado com o corte da Selic de 0,75%, comunicando um corte de 0,50% na próxima reunião. Porém, para as reuniões de 2018, o BCB quer liberdade para decidir os próximos passos. A dinâmica de recuperação em curso não é uma ameaça ao cenário inflacionário benigno atual.

Apesar das altas de combustível e energia elétrica, o hiato do produto ainda é muito grande na economia. Não vemos pressão gerada pelo fechamento rápido do hiato e o BC terá tranquilidade para perseguir a meta de inflação por meio da continuação do afrouxamento monetário.

Seguem abaixo as nossas estratégias para o fundo:

### **Juros**

No Brasil, reduzimos nossas alocações de forma importante após a última reunião do Copom. Achamos que o BC entrou na sua fase final do ciclo, indicando uma sintonia fina na política monetária. Nos juros internacionais, continuamos com alocações tomadas na parte intermediária da curva dos Estados Unidos e da Zona do Euro.

### **Moedas**

A maior alocação é comprada em Euro.

### **Ações**

Na parte internacional, mantivemos a posição comprada em bolsas europeias e na japonesa contra a bolsa americana.

Em relação à bolsa brasileira, mantivemos posição levemente comprada. Continuamos comprados nos setores de bancos, serviços financeiros, *utilities* e *commodities*.

### ***Commodities***

Continuamos comprados em zinco e açúcar, e vendidos em petróleo.

## Atribuição de Performance

No mês de outubro, o SPX Nimitz rendeu -0,32%, ante um CDI de 0,65% no mesmo período

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Out 2017	2017
Ações	0,11%	1,60%
<b>Commodities</b>	-0,03%	0,02%
Crédito	-0,03%	-0,89%
Juros	-0,71%	10,32%
Moedas	-0,37%	-2,92%
Taxas e Custos	0,06%	-3,13%
CDI	0,65%	8,05%
<b>Total</b>	<b>-0,32%</b>	<b>13,75%</b>

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



Rio de Janeiro

Rua Humaitá 275 • 6º Andar  
Humaitá • RJ • 22261-005  
+55 21 3203-1550

São Paulo

Rua Prof. Atílio Innocenti 165 • 15º andar  
Itaim Bibi • SP • 04538-000  
+55 11 3508-7500

Londres

Heathcoat House 20 Savile Row • 2nd Floor  
WIS 3PR • Mayfair • London  
44 (0)20 3319-4020

ri@spxcapital.com.br  
www.spxcapital.com.br